Relatório da reunião na Turquia

Projeto Erasmus+
Building A New Europe Against Stereotypes

11/17-10-2015

Ana Oliveira; 12ºB

Medas, 20 de dezembro de 2015

Descrição e opinião da semana que passámos na Turquia no âmbito do projeto Erasmus + que se realizou entre o dia 11/10 até 17/10.

Introdução

Este relatório pretende descrever a semana passada na Turquia com os restantes membros da equipa portuguesa e as diferentes atividades que tivemos oportunidade de realizar num ambiente completamente diferente daquele a que estamos habituados. No final do relatório faço uma apreciação de toda a semana e apresento o meu parecer sobre o projeto e a oportunidade única que me proporcionou para conhecer novas pessoas, lugares e desfazer estereótipos.

Com este relatório pretendo dar uma ideia clara e concisa de como decorreu a semana e de como fomos recebidos pela escola turca e os seus respetivos professores, bem como da interação com os alunos das outras escolas europeias envolvidas no Projeto Erasmus +.

Este relatório é composto por uma introdução, desenvolvimento, conclusão e ainda alguns anexos e *links* de sites, relativos a cada atividade/dia da semana.

Semana da visita à Turquia

Partimos do Aeroporto Sá Carneiro, no Porto, dia 11 de outubro de 2015 - 8 alunos acompanhados pelas professoras Natividade Santos e Diana Almeida - e chegámos a Samsun de madrugada, por volta das 5h da manhã, onde fomos muito bem recebidos pelo diretor da escola de *Çarsamba 75 Yil Ana-dolu Saglik Meslek Lise-si* e pela professora de Inglês Ayşe Nur Özbulut. Além de hospitaleiros, foram bastante simpáticos com todos os elementos do grupo, levando-nos ao sítio onde pernoitámos naquela semana.

No dia seguinte, **segunda-feira, dia 12,** começámos bem cedo. De manhã, visitámos a escola pela primeira vez e fomos recebidos com muito entusiasmo e euforia por pelos alunos e pelo diretor, apesar do pouco domínio da língua inglesa que revelaram. Antes de entrarmos na escola, os alunos saudaram-nos e lavaram-nos as mãos com uma espécie de água-de-colónia e ofereceram-nos chocolates, como sinal de boas-vindas. De seguida, os professores turcos fizeram uma visita guiada à escola. A escola é composta por muitos andares, sendo que em cada um existem várias salas para as diferentes turmas do mesmo ano de escolaridade. Um dos aspetos que mais me agradou na escola foi o gabinete do diretor, que, além de bem decorado, era amplo e confortável, o que a meu ver era mais agradável do que o da nossa escola. Também a sala de reuniõ parede que me captou o o

Contudo, houve um aspeto que me deixou surpreendida, o qual se prende com a questão cultural. Esse aspeto foram as casas de banho, que são no bom sentido da

palavra, um “buraco” no chão, sendo desconfortáveis e diferentes daquelas a que estamos habituados no nosso país e escola.

Depois da visita aos diversos espaços da escola, dirigimo-nos para o auditório, onde partilhámos e comunicámos com os parceiros europeus e turcos e estabelecemos os nossos primeiros contactos com os outros alunos turcos da escola. De seguida, partilhámos vídeos promocionais de cada país, desfazendo dúvidas em relação ao local de onde cada um tinha vindo. Um exemplo prático e o que mais me ressalta à memória é o vídeo da Roménia, que mudou a minha opinião sobre a sua configuração geográfica e paisagística (é um país com imensos castelos). A apresentação dos vídeos deu-nos tempo para socializar com os estudantes turcos, que se mostraram muito entusiasmados com a nossa presença, chegando ao ponto de serem bastante barulhentos, mas sempre muito calorosos, apesar de não dominarem a língua inglesa, impossibilitando um diálogo coerente. A minha experiência neste curto espaço de tempo foi bastante positiva e emocionante. Consegui encontrar gostos musicais e interesses em comum, tirámos muitas fotografias e explorámos as salas de aula. Acabado o tempo da manhã na escola, fomos almoçar a um restaurante local, cujo pavimento da estrada de acesso estava completamente danificado, o que me faz concluir que as estradas secundárias na Turquia não têm a mesma qualidade que as principais. Contudo, a viagem foi animada e começámos a criar amizades com os alunos dos outros países parceiros. O local do almoço, chamado de *Sehirl okantasi*, er mo a

Passada a hora de almoço, regressámos à escola onde foi reiniciada a apresentação dos trabalhos. A primeira apresentação foi da Roménia que reduziu oa estereótipos que tínhamos e educou-nos melhor sobre os seus costumes e sistema de ensino. É de realçar que o trabalho foi muito bem apresentado pelo Daniel, aluno romeno, que dominava na perfeição o Inglês e o conteúdo do trabalho. No final da apresentação dedicámo-nos à partilha e troca de músicas conhecidas de cada país, o que

proporcionou um bom momento de convívio e de boa disposição. Já ao final da tarde deixámos a escola e regressámos a pé ao local de alojamento, o que nos deu a oportunidade de conhecer mais de perto as ruas, as casas, as mesquitas, etc. Mais tarde, jantámos num restaurante situado numa cidade a 15 quilómetros de Çarşamba. No final da noite, já na residência, travámos contacto com os alunos romenos e partilhámos comida. A partir daqui, fomo-nos tornando mais próximos ao longo da semana.

A **Terça-feira**, **dia 13**, foi inteiramente dedicada a uma visita cultural à cidade de Amasya, situada a 150 quilómetros de Çarşamba. Quando chegámos a esta cidade os professores turcos deram-nos o almoço (piquenique), mostrando-se sempre muito simpáticos. Percorremos o caminho de acesso ao castelo de Harşena a pé, o que foi bastante dificultado pelas características climatéricas e geográficas; não que estivesse a chover, mas, sim, devido ao calor que se fazia sentir e ao caminho íngreme. No topo da colina, explorámos o castelo, apesar de este se encontrar maioritariamente em ruínas, e tirámos proveito da panorâmica que tínhamos da cidade, tirando fotografias e descansando da grande subida. Também aproveitámos para almocar e conversar sobre [illegible] fessoras [illegible].

Dada por finalizada a visita ao castelo, regressámos ao autocarro e dirigimo-nos para o centro da cidade. O local superou todas as minhas expetativas, pela positiva, devido à sua beleza arquitetónica e paisagística. Amasya é uma cidade muito típica, onde se destacam as casas tradicionais com um ar muito rústico, delicado e limpo. O facto de ser atravessada por um rio torna-a muito mais atrativa, apesar de a água ser bastante castanha, a meu ver o ponto mais negativo. Passeámos pela cidade e parámos num pequeno mercado de recordações, onde passámos algum tempo a escolher todas as lembranças que queríamos trazer para Portugal. A população residente da cidade, tal como na escola, tinha dificuldade em entender o Inglês, o que tornou a comunicação complicada, mas ao mesmo tempo engraçada, pois obrigou-nos a ser criativos e a

descobrir maneiras de conseguirmos comunicar com os comerciantes. Esta experiência foi muito gratificante, pois colocou-me numa situação nova, para a qual tive de arranjar soluções para atingir os fins desejados. Por outro lado, a maioria dos comerciantes eram muito prestáveis, apesar de ter notado que alguns eram desconfiados. Após um longo período de compras, deixámos o local para visitarmos um museu de uma casa tradicional turca. Ao entrarmos dentro da casa tivemos que colocar proteções nos pés, uma situação que me intrigou bastante e me deixou com a impressão de que o povo turco é bastante limpo e preserva o seu património e cultura, uma vez que não foi o único sítio onde este "ato" foi necessário.

Finalizada a visita à casa tradicional turca, caminhámos pelas ruas da cidade até chegarmos ao próximo local turístico, a principal mesquita de Amasya. Antes de entrar na mesquita as raparigas foram obrigadas a tapar o cabelo com lenços e todos os restantes, incluindo raparigas e rapazes, tiveram de se descalçar, entrando só com meias.

O interior da mesquita foi uma surpresa, pois não correspondia ao que eu esperava, isto é, era mais simples do que eu pensava e a sala onde estivemos era frequentada só por homens. O professor turco que nos acompanhou fez questão de nos explicar e contar histórias em relação à mesquita, o que nos despertou o interesse e a curiosidade. A forma como o assunto foi interpelado tornou a nossa visita interessante e aumentou o nosso conhecimento acerca da sua religião e forma de culto. Esta visita encerrou a nossa pequena viagem a Amasya.

Voltámos para o autocarro, que nos levou de volta a Samsun, onde jantámos num restaurante chamado *Meşe Tesisler* e tivemos direito a um espetáculo de música ao vivo. Este espetáculo deu-nos a oportunidade para nos envolvermos com os alunos das outras escolas parceiras e também com os professores estrangeiros, permitindo que conversássemos, dançássemos e nos divertíssemos em conjunto, tendo sido uma ótima forma de acabar com qualquer receio ainda existente. Mais uma vez, foi-nos servido chá, um costume turco que se manifestou constantemente durante os dias que lá estivemos.

Já no hotel, a equipa portuguesa fez uma reunião para fazer um levantamento do que tínhamos absorvido nos dois dias passados e também para resumir por escrito as atividades até aí realizadas, de forma a ser mais fácil a elaboração do relatório final.

Dada como terminada a reunião, dirigimo-nos para um dos quartos, onde se juntaram à equipa portuguesa alguns membros da equipa romena, uma vez que já tínhamos travado amizade com eles e queríamos conhecê-los.

Quarta-feira, dia 14, iniciou-se às 8h30 da manhã com o pequeno-almoço no hotel. Dirigimo-nos à escola para a apresentação dos trabalhos da Turquia, de Portugal e da Lituânia.

O primeiro trabalho a ser partilhado foi o da Turquia, apresentado por duas alunas que dominavam pouco o Inglês, as quais se limitaram a ler com dificuldade os *slides* de apresentação com a ajuda da sua professora de Inglês. Foi uma apresentação curta, mas que continha a maior parte dos tópicos que deviam ser abordados.

De seguida, foi a apresentação de Portugal, ou seja, a nossa, que a meu ver, foi uma das apresentações mais completas e com maior variedade de suporte visual, apesar de ter sido provavelmente a mais pesada, com mais informação específica e com maior necessidade de explicação oral. Abordámos de forma pormenorizada todos os temas que ficaram acordados em reuniões anteriores (por exemplo, como se educa e se pratica o culto religioso em Portugal), sendo que a maioria dos membros do grupo português demonstrou um satisfatório domínio da língua inglesa. A nossa apresentação, como já foi referido, foi extensa e pormenorizada, o que fez com que, apesar de rica em informação, desmotivasse uma parte do auditório. Estes factores não chegam para justificar o comportamento de algumas professoras lituanas quando nos preparávamos para finalizar a apresentação do mesmo, o qual considerei desadequado.

Por último, foi a vez da Lituânia apresentar o seu trabalho. Tal como então disse a coordenadora do grupo lituano, não queria que a apresentação fosse aborrecida e, assim, o grupo optou por fazer algo mais dinâmico e interativo. Realmente, o trabalho foi bastante divertido e interativo, envolvendo os vários sentidos (audição, visão, tato), ocupou várias zonas da escola e interagiu com o público (por exemplo, elaboração de pulseiras com as cores da Lituânia e ensino de uma dança para representar o clima do país). Contudo, esta apresentação ficou aquém das expectativas, uma vez que os parceiros lituanos não abordaram todos os conteúdos previstos; a “apresentação” foi feita por uma das professoras e não pelos alunos, sendo que estes acabaram por sair prejudicados, uma vez que não desenvolveram competências linguísticas e de socialização. O balanço geral da apresentação da Lituânia é, apesar das suas

imperfeições

DOĞRU VE TARAFSIZ

Haber

15 Ekim 2015 Perşembe

www.habergazetesi.com.tr

Çarşamba'ya yabancı konuklar

Çarşamba 75. Yıl Anadolu Sağlık Meslek Lisesi tarafından hazırlanan "Avrupa'da Ön Yargıları Yıkmak" projesi kapsamında farklı ülkelerden 8 öğretmen ve 32 öğrenci Çarşamba İlçesi'ne geldi. Okul Müdürü Ahmet Oran, Avrupa'da Ön Yargıları Yıkmak isimli proje ile 4 farklı başlıkta farklı ülkelerin çalışma, ibadet, eğlence ve yaşam alanlarını birbirlerine anlatmaya çalıştıklarını söyledi. Oran, "Bu başlıkta projemizin 3. ayağı ülkemizde gerçekleşiyor. Gelen konuklarımızı evlerimizde konuk ederek, ibadethanelerimizde ve eğlence alanlarımızda gezdirerek kültürümüzü anlatıyoruz. Projemiz içinde ilginç örnekler ile karşılaşıyoruz. Mesela bizim toplumumuzu 4 evlilik yapan bir toplum olarak biliyorlardı. Fakat medeni kanunumuzun İsviçre Medeni Kanunu üzerine hazırlandığını söylediğimizde, çok şaşırdılar" dedi. Proje dahilinde Portekiz, Romanya ve Litvanya'dan gelen öğrenci ve öğretmenler, yaklaşık bir hafta Türk kültürünü tanımaya çalışacak.

s típicos do seu país e

Para finalizar este ciclo de apresentações, foi tirada uma fotografia dos representantes de todos os países parceiros para acompanhar uma reportagem jornalística que acabou por sair no jornal local (como podem ver pela imagem anterior) e também se verificou a partilha de pequenos presentes e de alimentos típicos.

Por volta da 13h da tarde, dirigimo-nos para o *Midilli Restaurant,* onde almoçámos e, às 14h, fizemos uma visita guiada a uma fábrica de tratamento avelãs, onde vimos as condições de trabalho e os processos de produção e, mais uma vez, tirámos uma fotografia para um jornal local. Deixando para trás a fábrica de avelãs, dirigimo-nos para uma zona residencial de Çarşamba, onde, depois de formados grupos, fizemos uma visita a casas modernas turcas.

Ao grupo de Portugal foi destinada a casa do diretor da escola de Çarşamba. Ao chegarmos à entrada do prédio, fomos calorosamente recebidos pela esposa, as filhas e por uma outra professora que o diretor tinha chamado para o ajudar na comunicação

em língua inglesa. À entrada de casa do diretor fomos obrigados a tirar os sapatos para poder entrar; mais uma questão cultural que aprendemos e tivemos de pôr em prática. O interior da casa era muito bem decorado, bem apresentado e quente. Passámos um tempo agradável a conversar, principalmente com a professora de Inglês, que se mostrou bastante interessada em conhecer o nosso país. Fez perguntas sobre as disciplinas escolares que tínhamos em comum com os alunos turcos, o nosso sistema de ensino, as provas finais, o ano de escolaridade que frequentamos, o que pretendíamos seguir no futuro, etc. Mostrou-se triste por não ter a oportunidade de viajar e de integrar este tipo de projetos. Referiu que apreciava a nossa companhia por lhe darmos noções sobre outras realidades. Entre conversas tirámos muitas fotografias e realizámos um vídeo com a tradução de várias frases em três línguas (turco, português, inglês). Tiveram a amabilidade de nos dar o lanche, composto por uma série de doces típicos turcos e pelo já conhecido chá preto. No final, voltámos para a sala de estar para continuarmos a conversa, agora com o grupo de romenos presente (que entretanto chegou), até nos irem buscar para voltarmos ao hotel.

Como habitualmente, saímos ao fim da tarde para jantarmos num restaurante chamado *Aydin Balikçilik,* situado relativamente perto do hotel, tendo sido uma agradável refeição. Acabámos mais uma noite no convívio com os alunos romenos.

Quinta-feira, **dia 15**, saímos bem cedo do hotel e fomos visitar Sinop, uma cidade costeira e distrito (em turco: ilçe) do norte da Turquia. É a capital da província homónima e faz parte da região do Mar Negro. Pelo caminho fizemos algumas paragens para podermos comer e ir à casa de banho, ficando a conhecer as estações de serviço turcas. Mal chegámos a Sinop, fomos agraciados com a visão do mar Negro, a qual correspondeu às minhas expetativas e satisfez a minha curiosidade.

Observámos a paisagem marítima e tirámos algumas fotografias, apesar de ser por pouco tempo, pois tivemos que nos dirigir para o local de uma antiga prisão de crianças e jovens e para o castelo de Sinop. No caminho parámos em frente a uma estátua de Diógenes, famoso filósofo da Antiguidade grega. O coordenador turco explicou-nos o porquê da sua importância. A sua frase mais conhecida é "***stand a little less between me and the sun***". Depois desta curta paragem, entrámos na antiga prisão de Sinop para uma visita guiada; explorámos o local e ouvimos as explicações dos professores turcos, que nos deram sempre grande liberdade para nos movimentarmos. Antes de prosseguirmos a viagem por Sinop, parámos numa pequena loja de produtos de artesanato para fazermos mais algumas compras.

Continuámos a visitar Sinop que foi deveras interessante, mas também um pouco melancólica, devido à natureza do local. Terminada mais uma visita, fomos almoçar a um local relativamente perto, onde consegui ter maior perceção da configuração e do ambiente vivido numa cidade turca. A comida foi uma das melhores que provei durante toda a semana.

Após o almoço fizemos uma viagem de barco muito divertida, juntamente com algumas alunas turcas com as quais travámos conhecimento; dançámos e tirámos fotografias. Foi-nos também concedida uma hora e meia para deambular pelas ruas da cidade à procura dos melhores doces típicos e lembranças para levar para Portugal. O grupo português dividiu-se, ficando alguns alunos com as professoras responsáveis, e outros partiram à descoberta da cidade com os alunos estrangeiros do projeto.

No final do dia, já em Samsun, jantámos num restaurante chamado de *Leman Kültür*, que era muito apelativo a nível visual, passo a descrever: as paredes eram forradas com banda desenhada, as casas de banho eram "normais", os funcionários eram competentes e tinha um DJ ao vivo, que passou boa música. O jantar estava apetitoso e era saudável.

No final da noite, como de costume, estivemos a conviver com os alunos romenos e lituanos, mostrando-se estes últimos mais sociáveis, simpáticos e animados.

Sexta-feira, **dia 16**, foi o nosso último dia na Turquia. O dia iniciou-se, como todos os outros dias da semana, com o pequeno-almoço no hotel; saímos por volta das 9h30 para fazer uma última visita à cidade de Samsun. Estava um dia chuvoso e nublado, mas não constituiu um impedimento para as atividades que viríamos a realizar. Começámos por uma visita a um navio-museu, que tinha grande valor histórico no contexto da 2.ª guerra mundial. Depois fomos a um grande bazar, que equivalia a uma loja dos chineses em Portugal, onde fizemos as compras que faltavam. Passámos aí bastante tempo, mas as compras não ficaram por aqui. Demos uma volta a pé pela cidade e o professor turco levou-nos a um centro comercial parcialmente ao ar livre, que me recordou bastante a Rua de Santa Catarina, no Porto, mas com um aspeto mais limpo e requintado. Notava-se que antes de ser centro comercial tinha servido para outras funções e utilizado por pessoas com algum poder económico. Foi-nos dada liberdade para circular pelas ruas e para explorar o local. Foi uma atividade muito interessante e bastante lúdica. Visitámos muitas lojas de bijuteria e de alimentação.

Chegada a hora de almoço, fomos para o autocarro que nos levou para o centro comercial *PİAZZA.* À entrada do centro comercial fomos revistados, situação que me surpreendeu porque não contava com essa norma de segurança, e almoçámos num dos restaurantes McDonald's, a refeição mais americanizada que comi nessa semana. No resto da tarde passeámos pelo centro comercial, aproveitando para ver as lojas e ir visitar o café Starbucks.

O momento mais emocionante foi, sem dúvida, o jantar de despedida nessa noite. A festa realizou-se no *Özakkaya Café,* em Çarşamba, onde reinou a boa disposição, a vontade de dançar, o espírito de partilha e o orgulho por fazer parte desta viagem. Começámos a sentir a tristeza de deixar para trás as novas amizades.

O local da festa encontrava-se muito iluminado e com música muito animada, o que despertou logo a nossa boa disposição. O jantar foi *pizza* à maneira turca, o que agradou à maioria das pessoas.

Depois de jantar, dançámos muito, conversámos e, no final, tirámos muitas fotografias, agradecemos a todos os professores, principalmente aos turcos, e recebemos um presente por parte da escola de Çarşamba: uma caneca com o nosso nome gravado.

Voltámos para o hotel e passámos a restante noite acordados a aproveitar o tempo com alguns dos alunos romenos, com os quais nos demos muito bem.

Sábado, **dia 17**, levantámo-nos muito cedo, despedimo-nos dos parceiros e partimos de madrugada para o aeroporto de Samsun e depois para o de Istambul, fazendo o trajeto de volta para regressarmos a Portugal.

Considerações finais

Esta viagem foi sem dúvida uma mais-valia e uma forma de enriquecer o meu conhecimento sobre o mundo e as suas diferentes culturas. Ultrapassou todas as minhas expetativas e também contribuiu para erradicar pensamentos errados sobre o modo de viver, as práticas religiosas e até mesmo o aspeto da população dos outros países parceiros.

Primeiramente, tenho a dizer que gostei muito da experiência. Foi única e permitiu-me sair da minha *zona de conforto*, o que me tornou uma pessoa muito mais aberta à descoberta e desinibida perante situações estranhas e adversas.

A diferença cultural entre a Turquia e Portugal é enorme; passa pela comida, roupa, língua, tradições, sistema de ensino, entre outros aspetos.

A escola turca era diferente da que estamos habituados, mas com boas condições e muito organizada. Os alunos que lá estudam revelaram ser curiosos e simpáticos e fizeram-me sentir à vontade para saber mais sobre eles e os seus interesses, como, por exemplo, o gosto por jogar basquete.

Tenho também a dizer que foi uma grande plataforma para criar novos amigos de nacionalidades diferentes, continuando atualmente a manter contacto com eles via internet, o que me leva ao seguinte ponto: a utilização da língua inglesa. Foi uma excelente oportunidade para pôr em prática os conhecimentos previamente adquiridos nas aulas de Inglês durante mais de sete anos. Surpreendeu-me bastante, pela positiva, a similaridade entre os parceiros, apesar de geograficamente estarmos separados; temos opiniões e gostos em comum. Também é de realçar a forma como fomos recebidos pelos alunos e professores turcos, sempre muito prestáveis, bem como todas as outras pessoas que estiveram em contacto connosco.

Um dos pontos que gostava de salientar é o da comida turca. Foi uma oportunidade de experimentar outros sabores. Notou-se realmente uma grande disparidade entre a gastronomia portuguesa e turca. Comi pratos bastante saborosos e que gostava de

poder comer mais vezes; outros não foram tão bons na minha opinião. Contudo, foi ótimo poder provar algo novo.

Assim, o balanço geral da viagem é positivo, desde a apresentação dos trabalhos do projeto até aos percursos a pé. Foi tudo enriquecedor e diversificado.

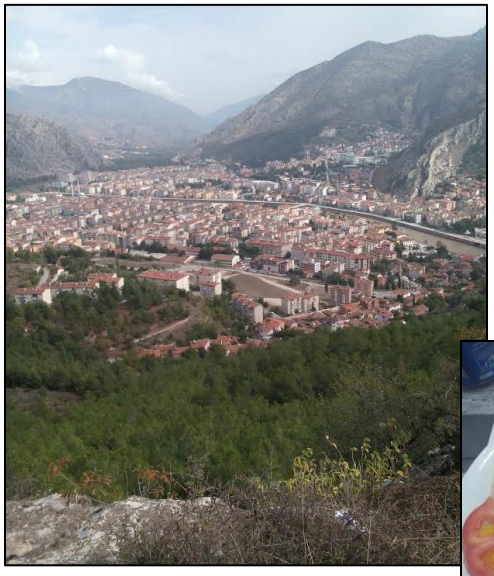
Os únicos pontos negativos que saliento de tudo o que presenciei nesta viagem são as sanitas *no chão*, a dificuldade de comunicação com a generalidade do povo turco, visto que a maior parte não domina o Inglês, e a dificuldade de apanhar WI-FI no hotel, o que dificultava o contacto com Portugal, obrigando-nos a ficar nos corredores.

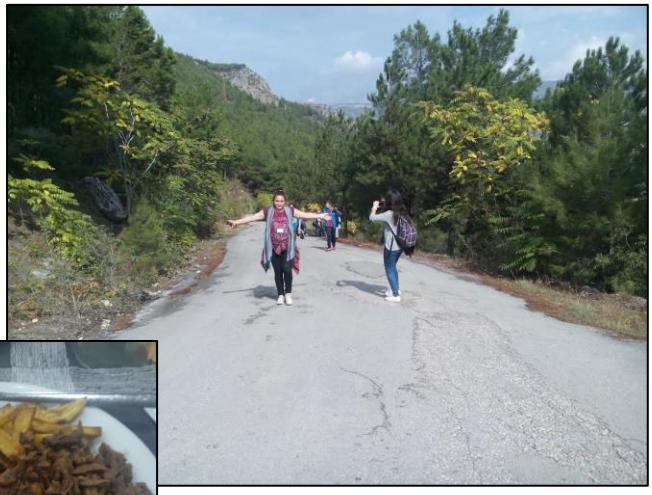
Penso que o objetivo da reunião na Turquia foi cumprido e saí com uma boa imagem do Projeto Erasmus + e do país que nos recebeu.

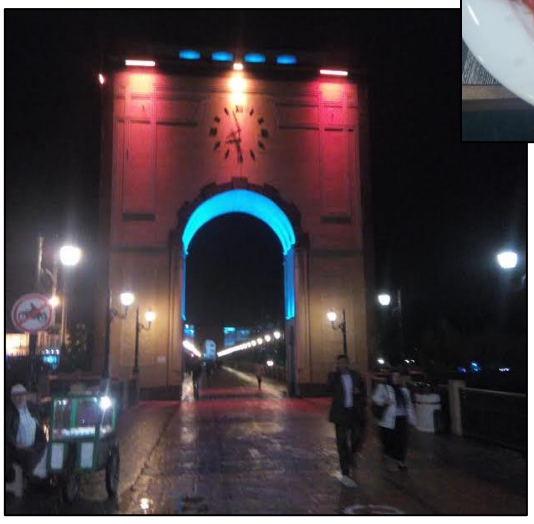
Ana Oliveira

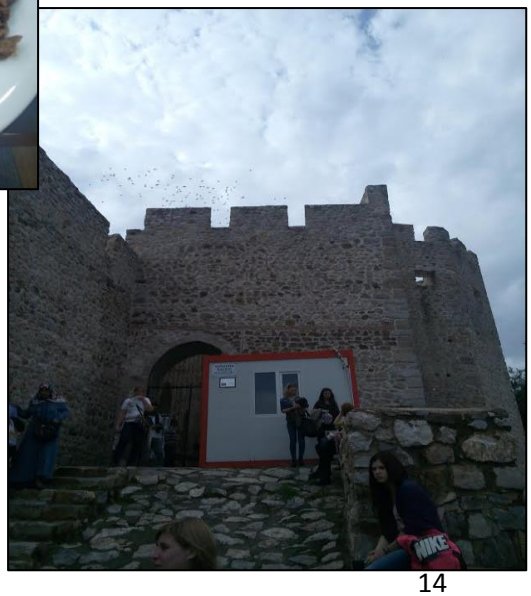
Anexo 1

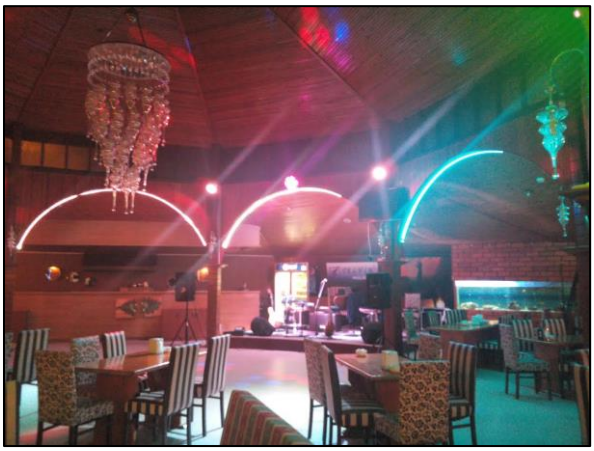
Breve resumo visual da nossa semana na Turquia











Anexo 2

http://stereotypesmedas.weebly.com/galeria-de-fotos2.html

http://stereotypesmedas.weebly.com/conhecer-samsun.html